

Voto de Pesar

Falecimento de José Maria

O Vitória perdeu um dos seus. Setúbal perdeu uma das suas grandes referências.

José Maria, o Zé Maria, partiu. E com ele parte um pouco da memória de um tempo em que o futebol do Vitória Futebol Clube se afirmou entre os grandes, levando o nome de Setúbal muito para além das suas fronteiras.

Natural de Angola, faleceu aos 83 anos, no dia 21 de agosto de 2026, nos Estados Unidos da América, onde residia há alguns anos. Partiu longe da terra que o recebeu, que o acarinhou e que acabou por ser também a sua terra. Mas deixou em Setúbal uma marca que o tempo não conseguirá apagar.

Porque há jogadores que passam pelos clubes. E há jogadores que ficam para sempre na história dos clubes e na memória das suas gentes.

Zé Maria foi um desses.

Vestiu a camisola verde e branca durante 14 temporadas, a partir de 1962/63, e tornou-se numa das maiores figuras de sempre do Vitória. Foi um dos protagonistas de uma das épocas mais brilhantes do futebol sadino, nas décadas de 1960 e 1970, quando o Vitória se afirmou entre os grandes do futebol português e levou o nome de Setúbal aos palcos europeus.

Com 317 jogos, continua a ser o jogador com mais partidas disputadas pelo clube na Primeira Divisão. Com 93 golos, é ainda hoje o melhor marcador do Vitória naquela competição.

Conquistou duas Taças de Portugal, ajudou o clube a alcançar o segundo lugar no Campeonato de Portugal, na temporada 1971/72, e esteve presente em sucessivas campanhas europeias, enfrentando alguns dos maiores clubes do futebol internacional.

Mas mais do que os títulos, os jogos e os golos, ficam as memórias.

Ficam as tardes e as noites no Bonfim. Ficam os golos festejados, as camisolas verdes e brancas, as bancadas cheias e a voz dos vitorianos a acompanhar cada momento. Fica a



memória de um jogador que, durante anos, fez milhares de setubalenses sonhar, vibrar e orgulhar-se do seu clube.

A chegada de Zé Maria ao Vitória tem também uma história muito especial, que diz muito sobre o homem e sobre o jogador. O seu irmão, Conceição, um belíssimo jogador e capitão da equipa, também ele merecedor de um lugar de destaque na história do clube, num gesto de enorme humildade e generosidade, lembrou-se do irmão, dizendo, simplesmente, que lá de onde vinha havia alguém que jogava ainda melhor. E assim veio o Zé Maria.

Também vestiu por quatro vezes a camisola da Seleção Nacional, alcançando o reconhecimento maior que um futebolista português pode ambicionar.

Hoje, porém, os números ficam pequenos perante a dimensão da perda.

Parte um jogador extraordinário. Parte um homem que deixou amigos, admiradores e uma profunda estima entre todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer. Parte uma figura que se confunde com uma parte importante da história do Vitória e da própria memória desportiva de Setúbal.

A família vitoriana ficou mais pobre. A cidade ficou mais pobre.

Neste momento de profunda tristeza, os Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Setúbal manifestam o seu mais profundo pesar pelo falecimento de José Maria e endereçam as mais sentidas condolências à sua família, aos seus amigos e a toda a família vitoriana.

Que descanse em paz.

O seu nome ficará para sempre ligado ao Vitória. E o Vitória ficará para sempre ligado à sua memória.

Setúbal, 26 de agosto de 2026

Os Vereadores do PS:

Joel Marques

Patrícia Paz

Ana Carvalho

António Batista

